

CONCURSOS PÚBLICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Joao Paulo de Oliveira Faria¹ e Raquel Guimarães Lins².

¹ Instituto de Educação do Município de Itaperuna (ISEMI) e Universidade Iguazu (UNIG).

² Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

Correspondência para: jpfaria25@hotmail.com

Submetido em 23 de Junho de 2017

Primeira decisão editorial em 06 de agosto de 2017.

Aceito em 19 de Setembro de 2017

RESUMO

O processo de formação docente deve ser entendido sempre como algo inacabado, em constante transformação e de reconversão entre o ensinar e o aprender. A Formação dos Professores de Educação Física durante muitos anos esteve pautada na seleção de cunho esportivista e mecanicista. Atualmente há mudanças neste cenário, pois as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura orientam que os currículos acadêmicos estejam voltados para uma análise crítica, reflexiva e transformadora dos conteúdos na Educação Física. Objetivando encontrar indicativos desta mudança, o presente estudo buscou apontar, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, as áreas dos conhecimentos identificadores de maior prevalência exigidas nos concursos para professores de Educação Física da rede Estadual de ensino do Rio de Janeiro entre os anos de 2004 e 2015. A metodologia utilizada foi do tipo documental, a partir da análise de 300 questões de conhecimentos específicos na área da educação física elaboradas pela Banca de Examinadores da Fundação CEPERJ. Os resultados foram quantificados para possibilitar a análise estatística feita a partir de associações, descrições e frequência de ocorrências das informações. Os resultados apontaram para uma prevalência significativa de questões relacionadas à Dimensão Didático-Pedagógica (61%), seguido pela Dimensão Cultural do Movimento Humano (19,7%) e por fim a Dimensão Técnico-Instrumental (19,3). As áreas centrais de maior prevalência indicam estudos sob os seguintes aspectos teóricos: as práticas pedagógicas, os estudos das Tendências e Abordagens Pedagógicas, Pedagogia do Esporte, Cultura Corporal do Movimento e Aprendizagem Motora. Desta forma, acredita-se que a pesquisa realizada possa servir de referencial e suporte aos professores que desejarem nortear seus estudos com vista à aprovação em concursos públicos na área de Educação Física, bem como chamar atenção para uma ressignificação ou redirecionamento das práticas docentes nos cursos de licenciatura da área em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Concurso Público. Educação Física e Formação Docente.

PUBLIC CONTESTS IN THE PHYSICAL EDUCATION SECTOR IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO: A REFLECTION ON THE FORMATION PROCESS AND THE TEACHER'S PRACTICE

Joao Paulo de Oliveira Faria¹, Raquel Guimarães Lins².

¹ Instituto de Educação do Município de Itaperuna (ISEMI) e Universidade Iguazu (UNIG).

² Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

Correspondence to: jpfaria25@hotmail.com

Submitted in June 23rd 2017

First editorial decision in August 6th 2017.

Accepted in September 19th August 2017

ABSTRACT

The process of teacher education should always be understood as something unfinished, in continuous transformation and reconversion between teaching and learning. The physical education teacher training has been supported on the selection based on athlete and mechanistic aspects for many years. Nowadays, the environment begins to change theoretically, because the curricular guidelines of the undergraduate courses in teacher education guide that the academic curriculum should be aimed at a critical, a reflective and a transforming analysis of the physical education content. In order to find numbers of this change, the present study tried to point, according to the National Curricular Guidelines, the knowledge areas identifiers of the most prevalence demanded on the tenders for physical education teachers of the state school system in Rio de Janeiro between the years of 2004 and 2015. The methodology used was documental, from the analysis of three hundred questions in specific knowledge in physical education elaborated by CEPERJ Foundation exam board. The results were measured in order to provide a statistic analysis made from associations, descriptions and frequency of information occurrences. The results show a relevant prevalence of questions related to a Didactic and Pedagogical Dimension (61%), following by the Cultural Dimension of Human Movement (19,7%) and finally, the Dimension of Technical and Instrumental (19,3%). The main areas with the greater emphasis indicate studies based on the following theoretical aspects: Pedagogical Practice, the studies of Trends and Pedagogical Approach, Sport Pedagogy, Body Movement Culture and Motor Learning. Thus, it is believed that the research conducted can be used as reference and support for the teachers who wish to guide their studies towards their approval in public tendering in physical education area, as well as, highlight a resignification or redirection of teaching practices in undergraduate courses in the area discussed.

KEYWORDS: Public Tendering, Physical Education and Teacher Education

INTRODUÇÃO

O processo de formação docente e sua institucionalização no Brasil foram marcados por diversas tentativas de aperfeiçoar os aspectos tanto formais quanto não formais pelos quais os professores aprendem e ensinam (LIBÂNEO, 1994). O desenvolvimento da criticidade ou de uma consciência crítica entre teoria e prática, é apontado como fundamental no discurso dialético de apropriação do exercício da docência que se pretende transformador. Dessa forma, o processo de formação docente que se julgue crítico procura proporcionar uma práxis transformadora apoiada na tríade: sujeito formador, sujeito formando e conhecimento. Nesse contexto formativo, apenas a reflexão a respeito da prática não seria suficiente e o professor precisaria comprometer-se em ser um profissional crítico e reflexivo para então, proporcionar à escola que cumpra sua função de socialização de saberes e de produção de conhecimento, tendo como base a mediação de aprendizagens (NÓVOA, 1992).

A importância dos cursos de formação de professores incide na capacidade que estes cursos têm de levar o aluno a refletir sobre o fazer pedagógico, confrontando-os com saberes teóricos constituídos. E, a partir do confronto entre teoria e prática, possibilitar que enfrentem os desafios do cotidiano, de modo que possam avaliar e redirecionar os fazeres (MEDEIROS; CABRAL, 2006).

Nos concursos públicos com vistas ao preenchimento do cargo de Professor Docente I (atuação no 2º segmento do Ensino Fundamental e Médio) pela Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, é possível perceber o elevado número de professores que se inscreveram. Segundo dados da Fundação CEPERJ (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) foram mais de 22.900 docentes disputando 3.321 vagas no último certame. Nesta concorrência, ganharam destaque os dados relativos à disputa entre os Licenciados em Educação Física - foram quase 4.400 professores desta disciplina galgando 40 vagas em todo o território Estadual e mesmo assim em muitos locais não houve candidato aprovado.

A maneira como se organizam estas provas de concurso e seus itens (questões), os conhecimentos exigidos e as competências envolvidas fazem parte de uma nova concepção de aprendizagem necessitando de estudos que sejam capazes de discuti-los com fundamentos mais significativos. Cabe ressaltar que os cursos de graduação em educação física precisam preparar os docentes para esta nova tendência da educação que é a avaliação por índices e resultados, a exemplo cita-se o ENADE (Exame nacional de desempenho de estudante) que funciona também como um indicador de qualidade da educação de nosso país (BRASIL, 2003).

No contexto da formação do professor em educação física os problemas encontrados nas demais licenciaturas e formações universitárias também aparecem na área em questão. Taffarel (2008) identifica que os problemas em ambas as formações são de ordem teórica, epistemológica, financeira, estrutural, curricular e política. E, por ser um campo de conhecimento em processo de formação, a Educação Física ainda sofre com influência de outras áreas – tais como a das ciências humanas e sociais e a médica – na organização de seu currículo (SOARES et al., 1998).

Garcia (1999) informa que as mudanças ocorridas no contexto da Formação de Professores em Educação Física estão em constante transformação. Para o autor, um ponto de destaque é o fato de que o conteúdo pedagogicamente tratado nos cursos de Licenciatura, nem sempre são àqueles que são efetivamente ensinados ou aplicados nas escolas. Esta lógica pode ser percebida, pois muitos docentes acabam definindo seus planejamentos a partir de habilidades motoras e esportivas próprias de sua formação escolar e não a docente.

O objetivo do estudo foi apontar as áreas dos conhecimentos identificadores (formação específica) presentes nas DCNEF (Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de

graduação em Educação Física) de maior prevalência exigidas nos concursos para professores de Educação Física da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro entre os anos de 2004 e 2015.

MÉTODOS

A pesquisa mostrou-se do tipo documental, pois utilizou como fontes primárias informações contidas diretamente nas provas de concurso públicos elaboradas pela banca de examinadores da Fundação CEPERJ, com vistas ao provimento do Cargo de Professor Docente I, área Educação Física; tornando-se as únicas fontes de estudo, de interpretação e, portanto, de produção de conhecimento. Baseou-se nas 300 questões de conhecimento específico da área de educação física, elaboradas pela banca de exames da Fundação CEPERJ, para os concursos públicos da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, entre os anos de 2004 e 2015.

Apresentou ainda, natureza quantitativa porque se propõe a enumerar e quantificar a incidência dos assuntos, questões ou conhecimentos que apareceram nas provas durante o período investigado.

A coleta dos documentos/provas foi realizada por meio de diário oficial do Estado do Rio de Janeiro, site da Fundação CEPERJ (www.ceperj.rj.gov.br), site próprio de concursos públicos (www.pciconcursos.com.br), banco de provas aplicadas pela SEEDUC RJ arquivadas na sede da Regional Noroeste Fluminense no município de Itaperuna e arquivo pessoal do próprio pesquisador, conforme apresentado no quadro 1:

Quadro 1 – Quantitativo das questões específicas para cada ano de concurso:

PROVAS	DATA	QUANTITATIVO DE QUESTÕES	NUMERAÇÃO CONSTANTE NAS PROVAS
1ª	21/11/2004	35	26 a 60
2ª	11/12/2004	35	26 a 60
3ª	09/12/2007	35	26 a 60
4ª	20/01/2008	35	26 a 60
5ª	23/11/2008	30	36 a 65
6ª	17/01/2010	30	31 a 60
7ª	18/12/2011	20	31 a 50
8ª	19/05/2013	20	31 a 50
9ª	26/01/2014	30	21 a 50
10ª	29/03/2015	30	21 a 50
Total	-----	300	-----

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física indicam que o currículo de formação docente deverá subsidiar a construção dos saberes baseados numa Formação Ampliada e numa Formação Específica tendo como ponto de referência a cultura corporal e suas relações sociais, éticas, estéticas, morais etc com o mundo contemporâneo.

Na Formação Ampliada, trabalha-se com as seguintes dimensões do conhecimento: relação ser humano-sociedade; biológica do corpo humano; produção do conhecimento científico e tecnológico. E, formação específica: as dimensões são as culturais do movimento humano; técnico-instrumental; didático-pedagógico.

No presente estudo as unidades de análises foram determinadas tendo como referência os seguintes aspectos: mapeamento de palavras-chaves, temas emergentes e recorrentes para promover a categorização e o cruzamento dos temas-chaves identificados.

As unidades de análise se dividiram em quatro categorias, a saber:

1- Dimensão do Conhecimento: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de graduados em Educação Física definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior (BRASIL, 2004). Neste item a análise se limitará aos Conhecimentos Identificadores Específicos da Educação Física e não aos da Formação Ampliada.

Neste sentido, esta unidade de análise ganhou tal denominação, por apropriar-se da terminologia utilizada pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Educação Física para definir as três grandes áreas do conhecimento que serão usadas como ponto de partida na definição das disciplinas e unidades de ensino na graduação: técnico-instrumental, didático-pedagógica e culturais do movimento humano.

O conceito de dimensões do conhecimento está inserido na resolução CNE/CES nº 07/2004, que é o documento que versa a respeito dos conteúdos que devem estar inseridos nos diferentes cursos de graduação em Educação Física, tanto Licenciatura quanto o Bacharelado. Estas três dimensões dos conhecimentos específicos da Educação Física funcionam como “ponto de partida” para que os cursos promovam suas organizações curriculares, definam as unidades de conhecimento de formação específicas, carga horária, ementas, planos de ensino etc (SILVA, 2015).

Entende-se por Dimensão Cultural do movimento humano, as áreas de pesquisa que analisam as manifestações corporais e atividades físicas nas suas diferentes formas: jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas a partir de estudos associados à Sociologia, Filosofia, História e a Antropologia tendo como objeto principal de análise a cultura corporal. Destacam-se como principais estudos os temas relacionados à Função e Comportamento Social da Educação Física, História do corpo, Motricidade Humana, Concepções filosóficas da Educação Física, Práticas Corporais determinadas culturalmente, Sexismo, Danças Folclóricas, Políticas Públicas no Esporte e História da Educação Física Escolar.

Dimensão Didático-Pedagógica pode ser entendida como a linha de estudo que analisa os princípios gerais e específicos da pedagogia e da didática atrelados Educação Física Escolar. Os elementos da didática, bem como os planejamentos escolares são discutidos insistentemente por esta concepção. A formação docente e as reflexões sobre a identidade da educação física na escola são o ponto de partida para o desenvolvimento de práticas pedagógicas bem sucedidas e eficazes. Os temas recorrentes nesta concepção são: Conteúdos, Currículo, Metodologias, Objetivos, Recursos, Avaliações, Planejamentos de ensino, Pedagogia do esporte, Formação Docente, Cultura Corporal, Processo de Ensino-aprendizagem, Abordagens Pedagógicas da Educação Física Escolar, Tendências históricas da Educação Física Escolar, Habilidades e Competências, Inclusão, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Concepções de aulas abertas e fechadas, Estilos de Ensino, Pedagogia do Consenso e do Conflito, Políticas Públicas no Esporte, Comportamento social, Multiculturalismo, Práticas Corporais, Educação para e pelo lazer e a Motricidade humana pelo viés pedagógico.

Dimensão Técnico-Instrumental destina-se aos estudos, cujas bases teóricas e metodológicas preocupam-se com o desempenho e o desenvolvimento humano frente às atividades físicas. Há uma preocupação constante com a educação do movimento, e não com a educação pelo movimento. Chamam atenção os estudos referentes às seguintes áreas: Habilidades Motoras, Motricidade Humana, Traumas e lesões, Exercícios Físicos,

Fundamentos Técnicos, Homeostasia, Pedagogia do esporte, Maturação Biológica, Músculos, Organização de Eventos Esportivos, Sistema Nervoso, Dispositivos Sensoriais, Esquema Corporal, Estilos de Ensino de Mosston, Funções psicomotoras, Regras esportivas, Atividade Física e Saúde, Testes motores, Suporte básico de urgência, Portadores de Deficiência, Dança e Lutas.

2- Áreas Centrais do Conhecimento: Compõem-se de disciplinas que envolvem a área da Educação Física, como Anatomia, Didática, Treinamento Esportivo, dentre outras. Para a análise desta categoria, procurou-se definir uma área/unidade de ensino na qual o conhecimento está predominantemente sendo discutido ou analisado.

3- Assunto Específico do Conhecimento: Compõem-se de assuntos presentes nas disciplinas que envolvem a área da Educação Física, no qual foi considerado o tema/assunto principal abordado pela questão, ou seja, qual o conteúdo programático utilizado para a formulação da questão.

Após a releitura dos documentos, para verificar a confiabilidade do preenchimento do quadro de análise foram atribuídos números às informações no quadro de dados. Tal ação possibilitou o tratamento quantitativo na análise estatística feita a partir de associações, descrições e frequência de ocorrências das informações por meio do programa IBM SPSS Statistics (versão 20). Na existência de discordâncias entre os termos pesquisados consultou-se os referenciais teóricos bases para determinação da indexação mais apropriada ou nova análise dos registros realizados.

RESULTADOS

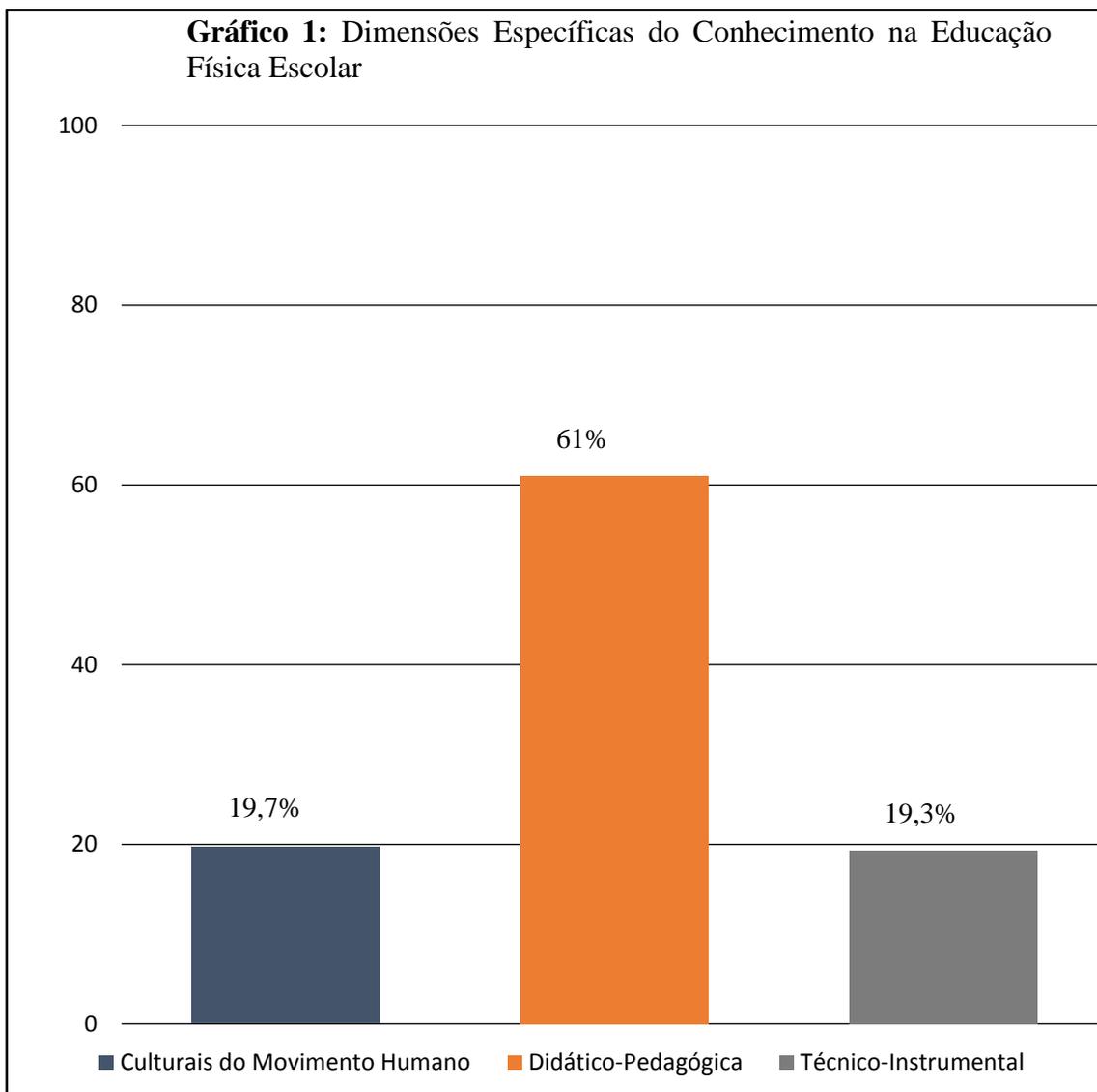


Gráfico 2: Ocorrência das Dimensões Específicas do Conhecimento entre os anos de 2004 a 2015 (CEPERJ)

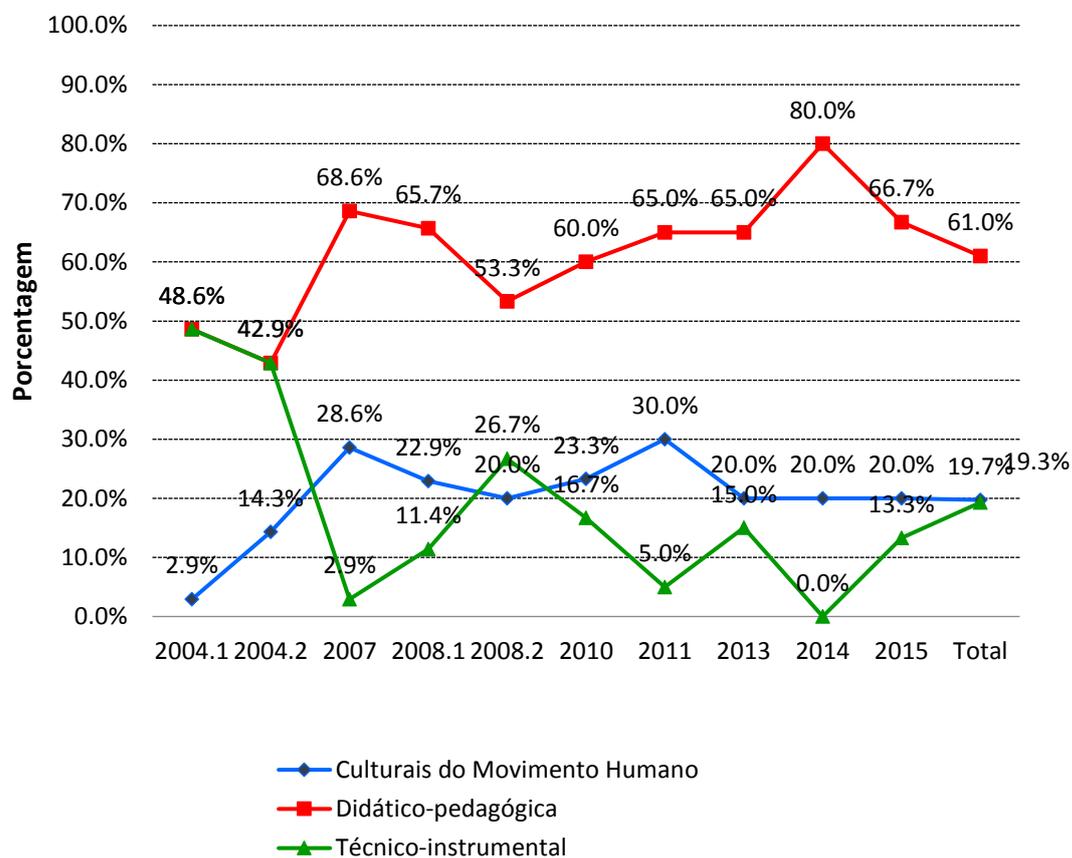


Gráfico 3: Áreas Centrais do Conhecimento

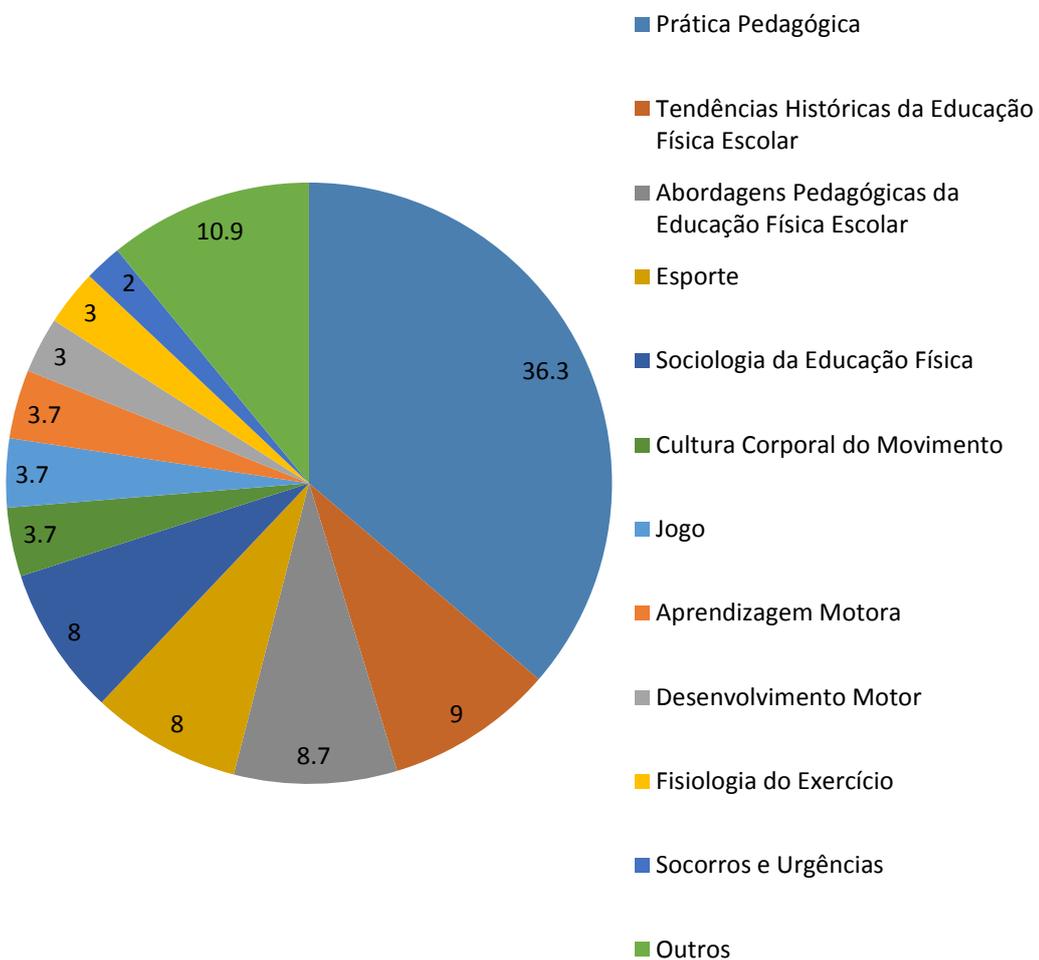
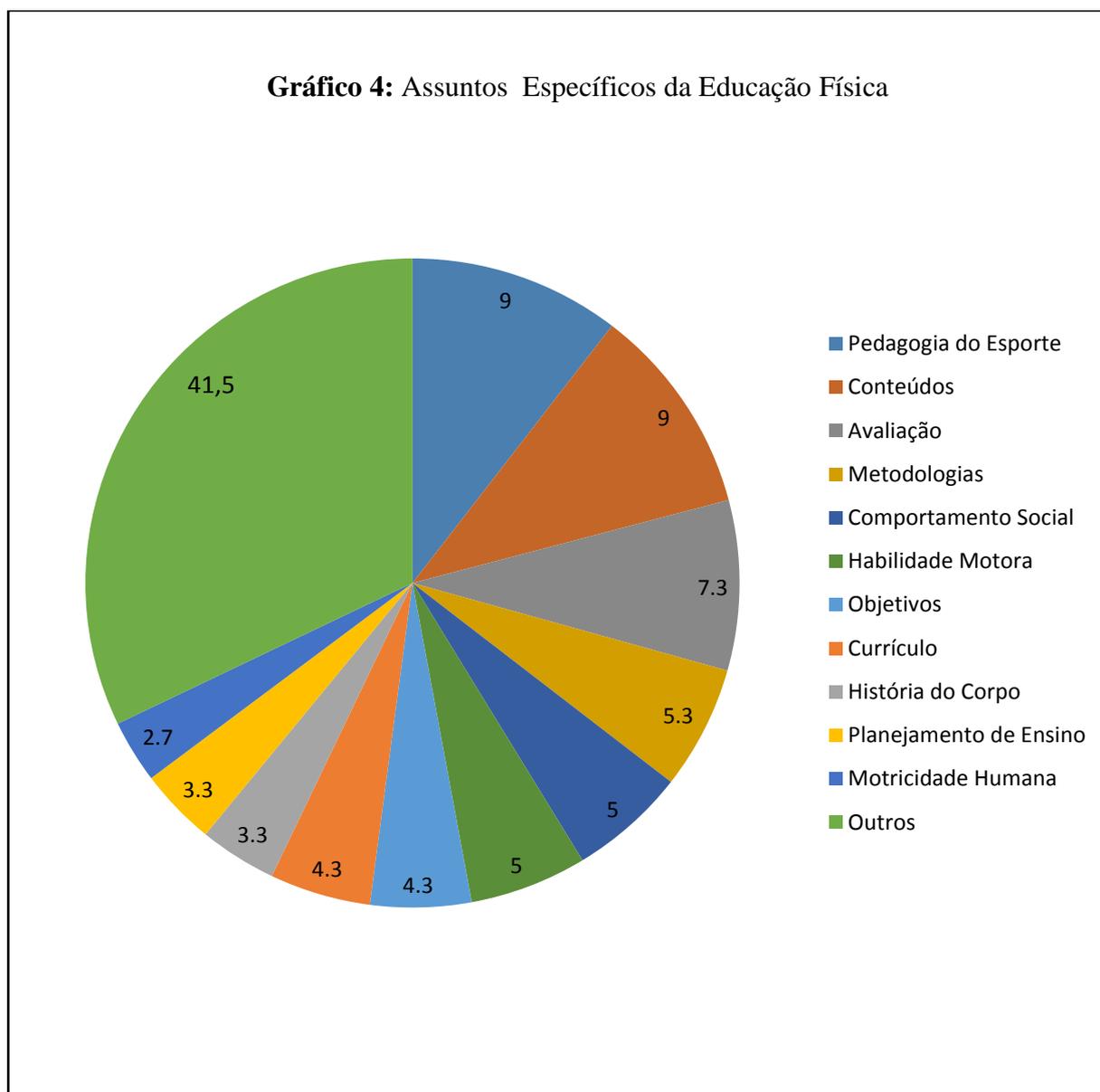


Gráfico 4: Assuntos Específicos da Educação Física



DISCUSSÃO

O primeiro gráfico a ser analisado está diretamente relacionado às Dimensões dos Conhecimentos Identificadores da Educação Física presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais desta mesma área, o professor atuante neste campo do conhecimento intervém de forma acadêmica, científica e profissional a partir dos estudos e da aplicação do movimento humano. Deve ainda, estar qualificado para a docência nesta disciplina obrigatória na educação básica, tendo sua formação pautada nos seguintes conhecimentos identificadores da Educação Física: Dimensões Culturais do Movimento Humano, Didático-Pedagógico e Técnico-Instrumental.

Em relação à primeira análise realizada, no que se refere aos Conhecimentos Indicadores da Educação Física de maior prevalência nos concursos para Professores de Educação Física no Estado do Rio de Janeiro (Secretaria de Estado de Educação), segundo análise do gráfico a seguir: das 300 questões analisadas, 183 apresentaram características relacionadas à Dimensão Didático-Pedagógicas, 59 foram pertencentes ao grupo da Dimensão Cultural do Movimento

Humano e por fim 58 apresentaram-se com características ligadas à Dimensão Técnico-Instrumental da Educação Física.

Os resultados obtidos a partir deste primeiro gráfico se mostraram bastante coerentes. Levando em consideração que os concursos e as provas analisadas foram para selecionar professores de educação física para atuarem nas escolas, realmente os Conhecimentos Didático-pedagógicos deveriam ser àqueles de maior incidência. Corroborando com as ideias de Libânio (1994), não há como o professor transmitir conhecimento ou ensinar um conteúdo; ou até mesmo avaliar sem que ele primeiramente desenvolva os saberes da pedagogia e da didática. O conjunto dos saberes didático-pedagógicos pode ser considerado como a base do exercício para o magistério. Qualquer outra área de conhecimento subordina-se às intervenções da ação educativa. Assim a didática e a pedagogia funcionam como suporte para o ensino de todo e qualquer estudo.

O segundo gráfico elaborado apresenta uma visão bastante interessante no que se refere ao processo da construção histórica da Educação Física enquanto área de conhecimento. Foi perceptível que a Dimensão Didático-Pedagógica se manteve como a de maior incidência entre as provas de 2004 a 2015, ela representou os conhecimentos de maior exigência frente aos itens elaborados. Em 2004 a Dimensão Didático-Pedagógica equiparou-se com a Dimensão Técnico-Instrumental, tendo uma queda parcial em 2004.2 em virtude da ascensão da Dimensão Cultural do Movimento humano, logo após configurou-se como a área de maior prevalência. Chama atenção que entre os anos de 2011 e 2015 esta dimensão representou quase que a totalidade das questões nas provas, tendo seu ápice na prova de 2014.

A Dimensão Cultural do Movimento Humano ganhou força ao longo dos anos. Iniciou com uma presença pífia em 2004 com apenas 2,9% das questões ligadas às suas áreas de conhecimento, em 2004.2 subiu para 14%; em 2007 e 2011 tiveram o maior percentual de questões ligadas a seus estudos. E, atualmente pode-se dizer que representa cerca de 20% dos itens elaborados para o referido concurso.

A análise da Dimensão Técnico-Instrumental é bastante curiosa, pois foi à dimensão do conhecimento que mais decaiu em relação aos anos de aplicação da prova. Em 2004.1 foi tão exigida quanto à Dimensão Didático-Pedagógica com quase 49% das questões ligadas aos pressupostos teóricos. Em 2007, representou uma margem insignificante de apenas 2,9% das questões, em 2008 voltou a crescer. Em 2010, não foi observado nenhum assunto explícito nas questões, entretanto considera-se o fato desta dimensão ser tratada de forma indireta pelas outras unidades de análise. Hoje, de acordo com as análises incide em 20% aproximadamente das questões.

No Brasil nos anos 80, as tendências biológicas, tecnicistas e esportivistas começaram a ser duramente criticadas. Desses movimentos surgiram as propostas progressistas e críticas que buscaram aproximar o ensino da Educação Física o mais próximo possível da realidade e da função escolar (DARIDO, 2003).

Ainda citando Darido (2003), os movimentos revolucionários em oposição aos modelos tecnicistas e instrumentais na Educação Física ganharam os bancos acadêmicos em termos de publicação, periódicos, dissertações entre outros, mas não foram capazes de modificar a prática do professor. Apesar da mudança no discurso, era, ou melhor, ainda é possível perceber certos modelos tradicionais imperando nas aulas até hoje.

Um fato curioso e bastante pertinente constatado pelo gráfico 2, é que as Dimensões Didático-Pedagógica e Cultural do Movimento Humano juntas somaram quase 80% dos conhecimentos exigidos nos concursos para professores de educação física no Estado do Rio de Janeiro. Isto quer dizer que, a Secretaria de Estado de Educação deseja àqueles profissionais com habilidades e competências que se aproximem das teorias críticas e pedagógicas, afastando-se quase que completamente das práticas puramente técnicas e instrumentais.

Assim, um ponto de destaque que merece atenção é para o fato de que a Educação Física presente nas provas em questão apresenta-se como uma área que ultrapassa a ideia de que apenas o gesto motor seja a grande referência da Educação Física. Cabe ao professor: problematizar, interpretar, relacionar e analisar com seus alunos as múltiplas manifestações da cultura corporal, de tal forma que estes compreendam os sentidos e significados presentes nas práticas corporais (DARIDO, 2003)

Outro ponto interessante é perceber que as reflexões ao longo destas provas podem representar um discurso indireto de quem as organiza, onde há uma intertextualidade impregnada de intenções que demonstraram a necessidade de ampliar o discurso sobre o currículo da educação física, por seus aspectos instrumentais e técnico associados à racionalidade e a exatidão, pelas relações humanas no que diz respeito à sala de aula, bem como no aspecto pedagógico (objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e avaliações) até chegar às discussões culturais da sociedade (NEIRA, 2006).

O gráfico 3 apresenta as principais áreas de estudos da Educação Física Escolar exigidas pelos certames elaborados pela Fundação CEPERJ, entre os anos de 2004 e 2015, para o ingresso ao magistério público no Estado do Rio de Janeiro. Percebe-se que as Práticas Pedagógicas, as Tendências Históricas da Educação Física Escolar, As Abordagens Pedagógicas atuais, o Esporte, bem como as temáticas associadas à Sociologia e a Cultura Corporal do Movimento, somados apresentaram cerca de 70% dos conhecimentos presentes nas provas. As demais áreas como: Jogos, Aprendizagem Motora, Desenvolvimento Motor, Fisiologia do Exercício e Socorros e Urgência configuram-se com apenas 19% do total dos conhecimentos. Interessante perceber que independente de uma análise mais criteriosa que associe as dimensões do conhecimento às áreas centrais de estudos da Educação Física, o grupo de unidades didáticas/disciplinas presentes nos 19% (no gráfico) estão relacionadas à Dimensão Técnico-instrumental.

Ao analisar as cinco Áreas Centrais de estudos da Educação Física, predominantemente exigidas nas provas em questão, foi possível perceber que as intenções dos avaliadores estiveram atreladas à seleção de professores preocupados com um currículo, cujas bases estivessem pautadas nos critérios: históricos, pedagógicos, humanístico e social da Educação Física. Os conhecimentos postos à prova estiveram relacionados às seguintes competências e habilidades segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Educação Física, tais como dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática; pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, dentre outros (BRASIL, 2004, s/p).

Portanto, as Práticas e Abordagens Pedagógicas atuais da Educação Física se referem às análises no campo das Dimensões Didático-Pedagógicas, enquanto as Tendências Históricas e os estudos relacionados à Sociologia pertencem às Dimensões Culturais do Movimento Humano e por fim, aparece a temática Esporte sendo exigido/discutido pelos três vieses das Dimensões dos Conhecimentos Indicadores da Educação Física. Isto denota uma nova proposta de análise que são os estudos da Pedagogia do Esporte que será tratado no próximo gráfico.

Para iniciar a discussão do Gráfico 4, cabe esclarecer que o estudo definiu como “Assuntos Específicos da Educação Física Escolar” os temas que por si só não se sustentariam como uma área Central de Conhecimento envolvendo uma complexidade maior de análises e reflexões. Suas bases de pesquisas apresentam certa especificidade, entendida como uma subunidade de ensino inserida no contexto de uma disciplina curricular presente nas matrizes ou grades curriculares de um curso de licenciatura em Educação Física.

O gráfico 4 apresenta a seguinte percepção: que Pedagogia do Esporte e Conteúdos da Educação Física representam juntos 18% do total de questões contidas nas provas analisadas,

enquanto Avaliação, Metodologias, Comportamento Social, Habilidades Motoras, Objetivos, Currículo, História do Corpo e Planejamento de Ensino somam coletivamente 38% dos assuntos específicos, portanto um professor que deseja se organizar para ser aprovado por um concurso público na área de Educação Física, pode ter como base de estudos esta indicação.

Em relação à Pedagogia do Esporte, torna-se interessante observar que apesar deste assunto aparecer em larga escala de incidência entre as provas, quando da análise individual em relação às Dimensões Didático-Pedagógica, Cultural do Movimento Humano e Técnico-Instrumental ele foi constantemente indicado como assunto passível apreciação, interpretação e análise nos itens/provas. Portanto, pode-se inferir que o esporte continua sendo objeto de análise e discussão nos dias atuais por seu caráter hegemônico e tecnicista ao logo da história, pelo entendimento educativo que ele exerce e mais recentemente, por ser concebido como uma prática corporal dotada de intenções, sentidos e interpretações sociais.

Segundo Reverdito e Scaglia (2009), apesar da constante discussão pedagógica sobre os objetivos e finalidades do esporte na Educação Física, seja pela sua função de fenômeno sociocultural, além de sua oponente presença na Educação Física Escolar como conteúdo programático nas aulas, tem-se que considerar que, ele por si só, não tem significado, pois necessita da intervenção da sociedade para transformá-lo. Assim, abrir a possibilidade para que se promovam discussões a partir da pedagogia do esporte em suas diferentes abordagens pedagógicas é fundamental para que seja considerado uma prática educacional integradora, inclusiva e contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apontou, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, que as áreas dos conhecimentos identificadores de maior prevalência exigidas nos concursos para professores de Educação Física da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro entre os anos de 2004 e 2015 foram: Dimensão Didático-Pedagógica representou 61% dos Conhecimentos Identificadores da Educação Física, seguidos por 19,7% dos conhecimentos ligados à Dimensão Cultural do Movimento Humano e por fim 19,3% à Dimensão Técnico-Instrumental.

Dentro da Dimensão Didático-Pedagógica os principais conhecimentos exigidos foram: avaliação, conteúdos, currículo, metodologia, pedagogia do esporte e planejamento de ensino. No que tange à Dimensão Cultural do movimento humano os temas mais prevalentes foram: comportamento social, pedagogia do esporte, história do corpo, história da educação física escolar, conceito de cultura na educação física e aspectos da motricidade humana. E por fim, segundo a análise da Dimensão Técnico-Instrumental, a ocorrência majoritária se deu a partir dos seguintes conteúdos: habilidades motoras, motricidade humana, traumas e lesões, fundamentos técnicos, homeostasia, pedagogia do esporte, maturação biológica, músculos, organização de eventos esportivos e sistema nervoso.

Desta forma, acredita-se que os movimentos progressistas da educação que buscaram romper com os modelos tecnicistas, biologicistas e esportivistas da Educação Física tiveram forte influência na escolha dos aportes teóricos utilizados pelos avaliadores quando da elaboração das questões analisadas, já que estes estiveram representando as publicações mais atuais de nossa área.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES N° 07, de 31/03/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 abril 2004. Seção 1, p. 18.

_____. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27833-27841.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**, 3° e 4° ciclos, v.7, Brasília: MEC, 1998.

_____. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 mar. 2002a. Seção I, p. 8-9.

_____. Resolução CNE/ CES 7, de 31 de abril de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 abr. 2004. Seção 1, p. 18-19.

SOARES, C. L.. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GARCIA, C.M. **Formação de professores – para uma mudança educativa**. Porto. Ed. Porto, 1999.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

MEDEIROS, M.V.; CABRAL, C. L. O. **Formação Docente: da teoria à prática em uma abordagem sócio-histórica**. **Revista E-curriculum**, São Paulo, v.1, n.2,s/p, 2006.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte, 2006.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto. Ed. Porto, 1992.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Ed. Phorte, 2009, 349 p.

TAFFAREL, C. **As Diretrizes Curriculares do Programa Nacional de Graduação: o assalto às coincidências e o amoldamento subjetivo**. Recife: Ed. UFPe, 1998.